AS PAIXÕES DO EGO
COMPLEXIDADE, POLÍTICA E SOLIDARIEDADE
HUMBERTO MARIOTTI

Disciplina: Complexidade e conhecimento na sociedade em redes.

Professor : Ayres Rover

Resumo dos capítulos 8 e 9

Grupo 4
Solange Andrade
Vanessa de Oliveira Collere
Marcelo Leandro de Borba

CAPÍTULO 8 – A DINÂMICA DA REINTEGRAÇÃO

- Tolerância e Compaixão

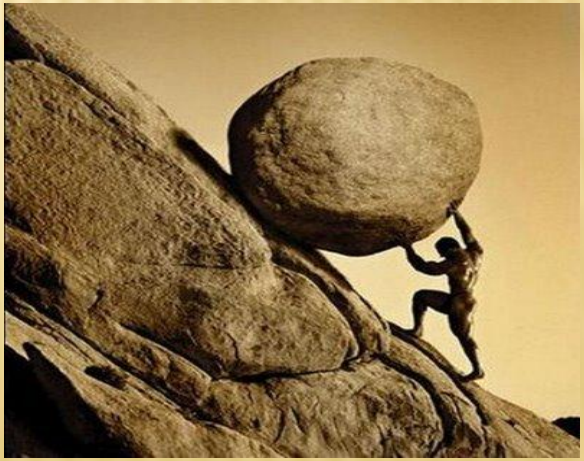
a) idealismo de Hegel (modificada por Marx) Todos seriam iguais e a felicidade reinaria . b) prive-se agora e aproveite mais tarde.

Nosso dia a dia já nos mostra que já somos suficientemente cruéis uns com os outros;

Joseph de Maistre fala da mão destruidora do homem que é cumpridora da grande lei

da destruição violenta das criaturas vivas; a hegemonia do mal faz abortar as utopias, porém a história mostra que elas ressurgem sempre.

(mito do Sísifo- filósofo Albert Campus)



- Tolerância e a Democracia Manipulada

Evolução da consciência humana

diminuição da inflação Ego

Legitimidade humana do outro

Menor autoritarismo da sociedade

Evolução da Tolerância → evolução da inteligência

- Competitividade e Transformação

EDUCAÇÃO → CIDADANIA → LIBERDADE

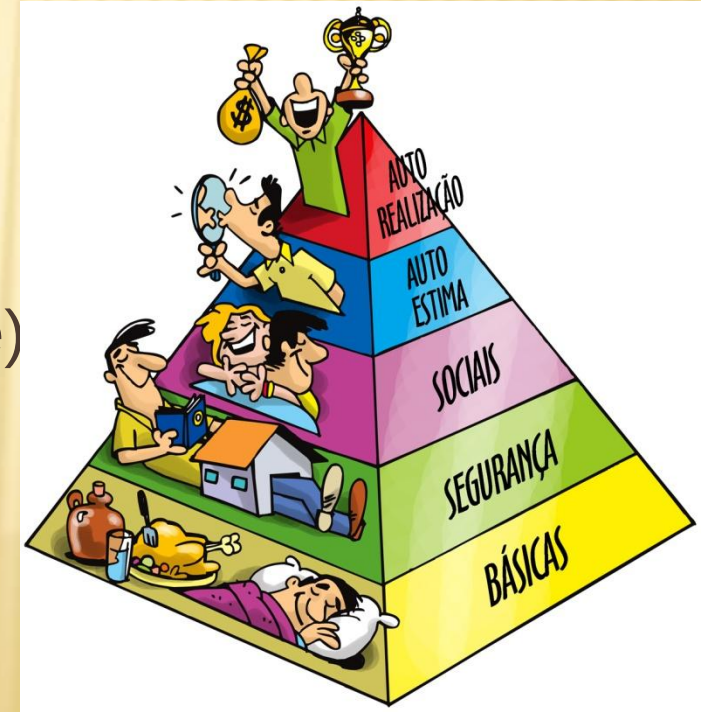
- O Lugar do Inferno

Pirâmide de Maslow

Mistério X Problemas

Conflito

(Entre Quatro Paredes – Sartre)



RESPEITAR A DIVERSIDADE: UMA TAREFA DIFÍCIL

- Automatismo concordo-discordo
  - A mente se põe contra uma ideia nova
  - Algumas ideias são aceitas imediatamente
- Diversidade é fundamental para a nossa vida
- É necessário aprender a conviver com diversidade
- Contudo... Sem resistência não há mudança ou seja não existe aprendizagem
- É necessário saber tratar a resistência para não se tornar uma radicalização.

RESPEITAR A DIVERSIDADE: UMA TAREFA DIFÍCIL

- Para Oscar Nicolaus existe duas maneiras para lidar com a complexidade:
  - Primeira – o modo de resistência, por meio da qual as pessoas consideram uma inimiga, e entendem as percepções como novas ameaças. Esta situação leva a várias tentativas de diminuí-la
    - Fragmentação
    - Estandardização
    - Especialização
  - Essas providências aumenta as disfunções do sistema, que leva a considerar novas percepções novas ameaças e assim buscando reduzir a complexidade

RUMO A UMA NOVA CULTURA

- Hoje somos submissos ao mercado
- Contudo existem indícios da reaproximação do homem com a natureza
- Para isto é necessário a criação de uma nova ética
- Preciso incrementar a transacionalidade da razão com a emoção
- O autor considera que a reconciliação com a natureza é a busca da espiritualidade
- Espiritualidade corresponde a uma atitude de respeito pelo mundo natural e seus processos
- Espiritualidade deriva da solidariedade
- Entrelaçamento das duas leva a competência de viver

RUMO A UMA NOVA CULTURA

- A contestação pelo o excesso de normas e regras constituem atitudes que permitem a emergência de valores latentes.
- Um valor importante é o aumento da abertura para criatividade e a necessidade de reconhecer e lidar de modo mais eficaz com os conflitos e com a desordem
- Nova proposta ética nova dimensão a interpessoalidade. Abertura para o desenvolvimento de novas competências para trabalhar a corporeidade

RUMO A UMA NOVA CULTURA

- Abordagem não cartesianas para evolução da consciência:
  - Autopoiese e biologia da cognição
  - Práticas meditativas
  - Bioética
  - Redesenho de empresas e processos
  - Modelagem sistêmica da interação humana
  - Trabalho cooperativo auxiliado por computadores
  - Transacionalidade de saberes
  - Desenvolvimento de competências éticas

COMPETÊNCIA, ECONOMIA SOCIAL E SUSTENTABILIDADE

- O valor do ser humano no modelo patriarcal é calculado com base no que ele é capaz de produzir
- Contudo no mundo existe hoje a diminuição da importância do tangível, maior importância para o intangível (conhecimento)
- O Estado-nação perde poder. O poder concentra-se em grandes empresas e nos capitais transnacionais
- A margem do Estado-nação e da grande empresa existe uma massa de pessoas que são classificadas como terceiro setor
- Terceiro setor – iniciativas comunitárias, ONG’s

COMPETÊNCIA, ECONOMIA SOCIAL E SUSTENTABILIDADE

- O terceiro setor caracteriza-se:
  - Ênfase nas relações comunitárias
  - Disposição das pessoas para doar o seu tempo
  - Uma nova visão do valor do ser humano
  - Sugere um novo modelo de contrato social sec. 21

SOCIEDADE DE PARCERIA

- Em uma sociedade de cooperação como deve se comportar o indivíduo?
- As partes e os sistemas não existem por si só. O que dá significado à sua existência é a complexidade de seus inter-relacionamentos

A ESTRATÉGIA DO ABRAÇO

Cinco saberes do pensamento complexo

- Saber viver
- Saber esperar
- Saber conversar
- Saber amar
- Saber abraçar

SABER VER

Começamos a existir quando o outro nos vê

Sawu bona – eu vejo você

Sikhona – eu estou aqui

R*etomada da pluri-sensorialidade – equivalente orgânico da tra*nsdisciplinaridade

Saber ver é saber ver o outro

SABER ESPERAR

Saber esperar reduziu-se a um sinônimo de perder tempo, isto é, perder dinheiro e sentir medo

Tempo é linear ou circular?

Concepção linear tornou possível a sua apropriação e transformação em mercadoria

Fez com que a técnica determinasse a vida humana e não o contrário

→Desaprendizado da espera

Ponto de vista qualitativo, o tempo não se ganha nem se perde: vive-se

A temporalidade é circular – dinâmica dos sistemas da natureza, mundo de ciclos –

→ *Saber esperar é saber viver*

Visão complexa da temporalidade = tempo linear (mecânico-produtivista) + não-linear (sistêmico)

A BIOLOGIA DA ESPERA

Saber esperar é uma dimensão essencialmente feminina, questão biológica

A mulher é um ser lunar

Saber exercer a biologia da espera é o caminho natural para aprender a lidar com a ansiedade e o imediatismo

SABER CONVERSAR

Tendemos a julgar a nós mesmos pelas nossas intenções e não pelo resultado dos nossos atos → auto-tolerância

Costumamos a julgar o outro não pelas suas intenções , mas por seu comportamento

Reagimos a comportamentos e não interagimos com intenções e condutas

Chegar às intenções do outro

O que ele realmente quer?

De que modo posso ajudá-lo a conseguir isso sem me ferir?

SABER CONVERSAR

O mais provável é que o comportamento do outro esteja traduzindo suas intenções, e por isso lhe parece lógico;

Se esse comportamento faz sentido para ele, porque não o faz para mim ? O que posso fazer para que aconteça ?

Eu e o outro não somos pessoas isoladas. Nossa inter-relação constitui um sistema;

Tomar o ponto de vista de cada um separado, ignorando o sistema, só piorará a situação;

As coisas só começarão a mudar quando o sistema for levado em conta, isto é, quando percebermos que indivíduos separados nada representam;

Só começamos a existir efetivamente quando estabelecemos relações;

Essas relações só se tornarão harmoniosas quando conversarmos e chegarmos a um acordo (não a uma uniformização) entre nossas intenções, o que por sua vez levará a um acordo (não a uma padronização) entre nossos comportamentos

SABER CONVERSAR

Reaprender a conversar significa aprender de novo a utilizar nosso espaço de criação

Se cada um de nós percebe o mundo segundo a sua própria estrutura, saber conversar significa antes de mais nada saber perguntar

Saber perguntar é fazer perguntas que produzam alterações no questionado, que o levem a aprender algo, a modificar-se e partilhar conosco o que aprendeu

A linguagem não acontece nos interlocutores e sim no entre, no espaço comum criado entre eles e por eles – no intervalo de liberdade

SABER AMAR

A felicidade são os outros

Amour de soi (amor de si) – amor pelo que somos, que se amplia em termos de amor ao próximo

Amour propre (amor próprio) – sentimento que nos leva a comparar-nos aos outros e julgar-nos superiores a eles

A BIOLOGIA DO AMOR

Somos seres dependentes do amor

Amor é um fenômeno da natureza. A vida amorosa é uma forma de exercermos essa condição

Já se nasce sabendo amar, mas a cultura dominante nos levou a desaprender

Mais do espírito feminino e menos da agressividade masculina

Viver a biologia do amor é viver inteligentemente

SABER ABRAÇAR

O que é que eu preciso ver no outro, para que possa sentir vontade de abraçá-lo, tornar-me solidário com ele?

Preciso ver a mim mesmo. Evitar projetar nele o que não desejo em mim. A maneira como vejo o outro.

“Os homens trazem dentro de si não somente sua individualidade, mas a humanidade inteira, com todas as suas possibilidades” Goethe

Interfragilidade – somos vulneráveis e frágeis e o mundo (que inclui a figura do outro) também o é.

Intercorporeidade - não possuímos o nosso corpo: nós o somos

Espiritualidade – atitude de respeito ao mundo natural

Somos seres desejantes

AS ENCRUZILHADAS DO EU

Ser humano diante de dois caminhos:

Supera trauma inicial e torna-se indivíduo no mundo

Negação - longa jornada de volta à unidade perdida. Renúncia radical do ego – desprezo por tudo o que é material.

Desejo de diluição narcísica na totalidade – perigo de alienação

É necessário buscar mais individualidade e menos individualismo.

Individualidade é o ponto de partida para a interpessoalidade.

Individualismo é o marco inicial da competição predatória.

O homem que se individualiza é aquele que se diferencia da massa, mas não imagina que pode se isolar dos seus semelhantes. Torna-se indivíduo sem se deixar alienar.